

SEXTA-FEIRA 24 ABRIL

24 de Abril de 2026

Ano 04 - Nº 180

Director: S. Malumbe

Edição: Esférico

[www.jornalgungu.co.mz](http://www.jornalgungu.co.mz)

**DICCA**

**34**  
ANOS

**GUNGU**

DESDE 1992

Propriedade: DICCA, Publicidade e Marketing

Travessa do Varietá nº 21 - 57 - R/C

Registo: 019/GABINFO/DEPC/2005

# MOÇAMBIQUE INTRODUZ MEDICAMENTO INJECTÁVEL PARA PREVENIR HIV



AS AUTORIDADES DE SAÚDE REFORÇAM QUE, APESAR DOS AVANÇOS, A PREVENÇÃO DO HIV DEVE CONTINUAR A INCLUIR TESTAGEM REGULAR, ACOMPANHAMENTO MÉDICO CONTÍNUO E A ADOÇÃO DE OUTRAS MEDIDAS COMPLEMENTARES...

## “KULAYA” EM CARTAZ NO TEATRO GUNGU

A PEÇA TEATRAL KULAYA ESTREOU COM GRANDE SUCESSO NO DIA 3 DE ABRIL DE 2026, NA SALA PRINCIPAL DO CINE-TEATRO GILBERTO MENDES, PERANTE UMA PLATEIA COMPLETAMENTE LOTADA.



A produção da Companhia de Teatro Gungu conquistou o público desde o primeiro anúncio, confirmando-se como uma obra marcante no panorama teatral moçambicano — e permanece actualmente em cartaz no mesmo espaço, continuando a atrair espectadores.



Inspirada numa prática tradicional moçambicana — o “Kulaya”, habitualmente reservado à preparação das mulheres para a vida conjugal — a peça apresenta uma inversão ousada: desta vez, são os homens que ocupam o centro da narrativa, sendo aconselhados, confrontados e, sobretudo, chamados à responsabilidade. Mais do que entreter, a obra propõe uma reflexão profunda sobre as relações familiares, o casamento e o papel do homem na construção de um lar assente no respeito.

A forte adesão do público na estreia evidencia o interesse crescente por produções nacionais que abordam temas sociais com sensibilidade e criatividade. Ao longo das apresentações, “Kulaya” tem vindo a gerar debates entre espectadores, destacando-se como uma obra que ultrapassa o palco e ecoa na vivência quotidiana das famílias moçambicanas.



Com uma encenação que combina humor, crítica social e momentos de grande intensidade dramática, a peça reforça o papel do teatro como espaço de diálogo e transformação. Em cartaz no Cine-Teatro Gilberto Mendes, “Kulaya” afirma-se como uma oportunidade imperdível para o público que procura não apenas entretenimento, mas também reflexão e identificação com histórias profundamente enraizadas na realidade local.

# CLUBE DA + CULTURA

**GTV**  
GUNGU TELEVISÃO



QUARTA-FEIRA  
17H:30

**BEATRIZ MUNGUAMBE**  
Apresentadora

**tv cabo**  
CANAL 8

 **YouTube**  
GUNGU TELEVISÃO

 **StarTimes**  
CANAL 10

**facebook**  
GUNGU TELEVISÃO

## CONHEÇA DULCE MALATE: ACTRIZ SÉNIOR DA COMPANHIA DE TEATRO GUNGU

DULCE DA PIEDADE ARTINO MALATE NASCEU A 26 DE MARÇO DE 1980, EM MAPUTO. DESDE CEDO MOSTROU PAIXÃO PELAS ARTES, DANDO OS PRIMEIROS PASSOS NA REPRESENTAÇÃO AINDA NA ESCOLA PRIMÁRIA, DURANTE CELEBRAÇÕES DO DIA DA CRIANÇA E DO PROFESSOR.



**DULCE MALATE**

*Embora também apaixonada pela dança, foi no teatro que encontrou o seu verdadeiro palco. Em 2003, integrou a Companhia de Teatro Gungu, dando início a uma carreira sólida. Estreou-se em 2004 com a peça “Querido, a nossa filha está grávida”, conquistando mais tarde grande reconhecimento com “Domesticamente Violento”.*

Apesar de ter interrompido os estudos devido à maternidade, frequentou até ao 3.º ano do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas na Universidade Pedagógica — prova da sua determinação e vontade de crescer.

Embora também apaixonada pela dança, foi no teatro que encontrou o seu verdadeiro palco. Em 2003, integrou a Companhia de Teatro Gungu, dando início a uma carreira sólida. Estreou-se em 2004 com a peça “Querido, a nossa filha está grávida”, conquistando mais tarde grande reconhecimento com “Domesticamente Violento”.

Com cerca de 20 peças no seu percurso, destacam-se:

Foi por amor | Apertem os cintos | Lar amargo lar | Mãe coragem | Segredos masculinos | O Profeta | Santos e Pecadores | Kulaya (em cartaz), entre outras.

Na televisão, participou no programa Educação Financeira, do Banco de Moçambique.

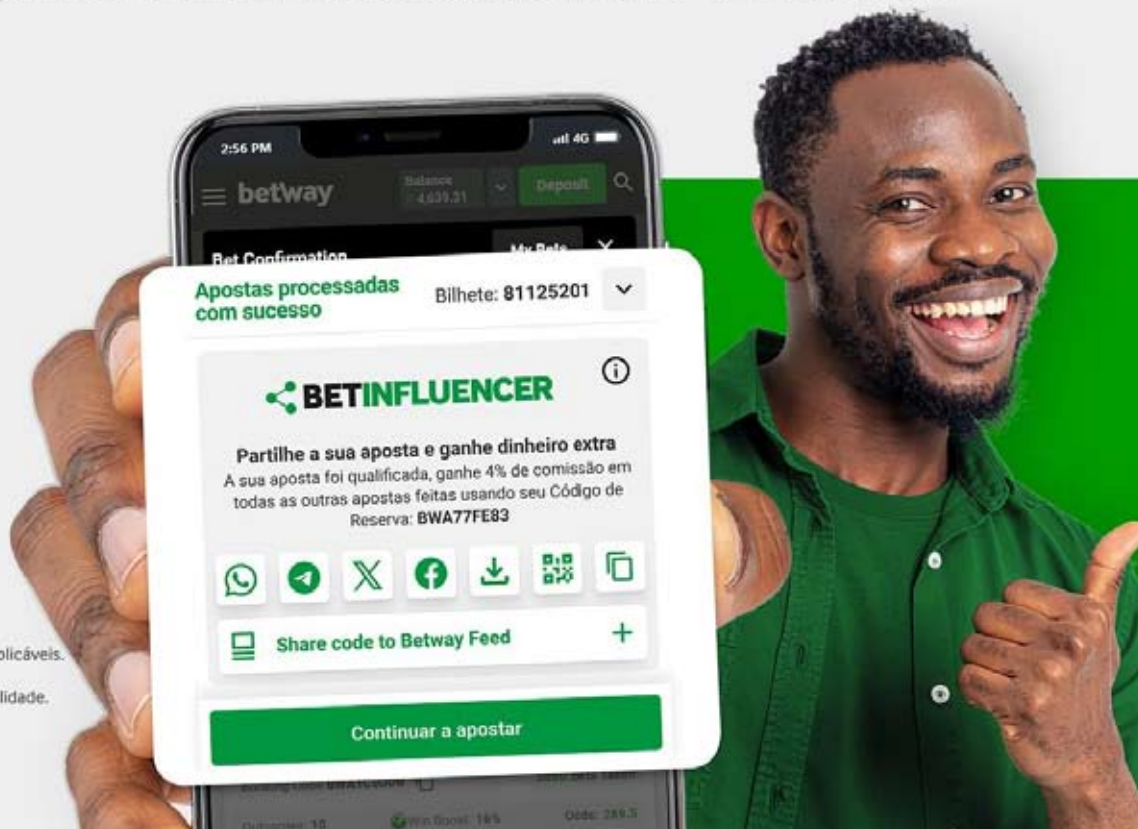
Para além da arte, Dulce é também uma profissional dedicada, trabalhando como secretária de direcção e estudante de Marketing e Relações Públicas.

Conhecida carinhosamente como “a viúva do Gungu” e “Jéssica, a amante”, pelos seus papéis marcantes em Segredos Masculinos, Dulce continua a conquistar o público com talento, autenticidade e entrega.

Dulce Malate é, certamente, um orgulho da cultura moçambicana.

um dos vários  
**benefícios** betway

QUALQUER UM PODE SER UM  
**BETINFLUENCER**  
FAÇA DINHEIRO EXTRA. PARTILHE O SEU CÓDIGO



Termos e condições aplicáveis.  
Para maiores de 18.  
Jogue com responsabilidade.

## NOTÍCIAS EM FOCO: WORKSHOP DE BANCOS AFRICANOS REFORÇA ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS EM MOÇAMBIQUE

DECORREU NA PASSADA SEGUNDA-FEIRA, EM MAPUTO, UM WORKSHOP DE BANCOS AFRICANOS DEDICADO AO DEBATE DE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS E À CORRUPÇÃO NO SISTEMA FINANCEIRO.



O encontro foi noticiado pelo programa “Notícias em Foco” da Gungu TV e reuniu diferentes instituições bancárias com o objectivo de reforçar o papel do sector na integridade financeira.

Durante o evento, foram abordadas diversas estratégias que os bancos podem adoptar para impedir práticas ilícitas, com destaque para o reforço dos mecanismos de controlo interno, a melhoria da vigilância das operações financeiras e o cumprimento rigoroso das normas de conformidade. O foco esteve igualmente na necessidade de maior cooperação entre instituições financeiras africanas.

Os participantes sublinharam o papel fundamental dos ban-

cos na prevenção do branqueamento de capitais, destacando que estas instituições devem actuar como primeira linha de defesa na identificação de movimentos suspeitos e na denúncia de actividades financeiras irregulares. Foram também discutidos desafios enfrentados no contexto actual do sistema financeiro.

O workshop inseriu-se num esforço mais amplo de fortalecimento do sector bancário africano, promovendo a troca de experiências entre países e instituições. Em Moçambique, iniciativas deste género contribuem para o reforço da transparência, da confiança no sistema financeiro e da luta contra a corrupção em todas as suas formas.

PUBLICIDADE

**ANUNCIE  
AQUI**

**DICCA**

**CONTACTOS: 84 64 52 701 / 82 82 83 040**

# CONEXÕES DO GUN



TODAS ÀS

**Sextas-Feiras**  
21H30

REPETIÇÃO

**Domingo**  
14H30

*É Mais Feliz quem Assiste.*

## CONEXÕES DO GYL: MATILDE MUOCHA DESTACA DESAFIOS NO FINANCIAMENTO DO SECTOR CULTURAL EM MOÇAMBIQUE

A SECRETÁRIA DE ESTADO DAS ARTES E CULTURA, MATILDE MUOCHA, ABORDOU RECENTEMENTE NO PROGRAMA CONEXÕES DO GYL DA GUNGU TV A SITUAÇÃO ACTUAL DO SECTOR CULTURAL EM MOÇAMBIQUE, NUMA INTERVENÇÃO ONDE REFLECTIU SOBRE A DINÂMICA E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ÁREA ARTÍSTICA NO PAÍS.



A responsável fez menção ao período em que o sector cultural apresentava maior vitalidade e diversidade de actividades.

Durante a sua análise, foi recordado que Moçambique já registou uma forte presença de manifestações culturais, com destaque para o teatro, a dança, as artes plásticas e a actuação de vários fazedores de arte e activistas culturais. No entanto, foi levantada a preocupação de que, nos últimos tempos, tem-se notado um certo abrandamento destas actividades.

Questionada sobre esta aparente redução da intensidade cultural, Matilde Muocha explicou que a gestão do sector assenta em três compo-

nentes fundamentais, nomeadamente a participação do Estado através do enquadramento legal, a existência de infra-estruturas adequadas e o envolvimento do sector privado, especialmente no que diz respeito ao patrocínio das artes.

A governante acrescentou ainda que o financiamento das actividades culturais está directamente ligado à situação económica do país, sublinhando que, quando existem dificuldades económicas, verifica-se igualmente uma redução dos fundos disponíveis para patrocínios. Acrescentou também que o sector privado já teve um papel mais forte no apoio às artes, mas que, de algum tempo para cá, tem registado um declínio nesse envolvimento, situação que, segundo explicou, também está associada a contextos de manifestações e danos registados no país.

Segundo Matilde Muocha, estas circunstâncias acabam por influenciar directamente a disponibilidade de apoio financeiro às iniciativas culturais, reflectindo-se no desenvolvimento e na dinamização do sector artístico em Moçambique.

---

*A governante acrescentou ainda que o financiamento das actividades culturais está directamente ligado à situação económica do país, sublinhando que, quando existem dificuldades económicas, verifica-se igualmente uma redução dos fundos disponíveis para patrocínios.*

---



 Dicca TV

## SHOW DA MANHÃ: PSICÓLOGA JÉSSICA BILA ALERTA PARA OS RISCOS DA COMPARAÇÃO NO CUIDADO DE CRIANÇAS AUTISTAS

A PSICÓLOGA JÉSSICA BILA ABORDOU RECENTEMENTE, NO PROGRAMA "SHOW DA MANHÃ", QUESTÕES LIGADAS AO CUIDADO DE CRIANÇAS, COM ESPECIAL ENFOQUE NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS.



SEGUNDA-FEIRA  
09:30 ÀS 11:30

CONVIDADA  
JÉSSICA BILA  
PSICÓLOGA

É Mais Feliz quem Assiste.

tvcabo CANAL 8   YouTube GUNGU TELEVISÃO   StarTimes CANAL 10   facebook GUNGU TELEVISÃO

*A psicóloga sublinhou que, enquanto seres humanos, todos possuem diferenças naturais no seu desenvolvimento, salientando que cada criança tem o seu próprio ritmo.*

A especialista destacou a importância de uma abordagem mais consciente e individualizada por parte dos pais e encarregados de educação

Durante a sua intervenção, Jéssica Bila chamou atenção para a tendência de alguns pais fazerem comparações entre os filhos, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento e ao comportamento. Segundo explicou, este tipo de atitude pode afectar negativamente a forma como a criança é acompanhada e compreendida no seu processo de crescimento.

A psicóloga sublinhou que, enquanto seres humanos, todos possuem diferenças naturais no seu desenvolvimento, salientando que cada criança tem o seu próprio ritmo. Acrescentou que reconhecer e respeitar esse tempo individual é um passo fundamental para um cuidado mais acertado e equilibrado.

Jéssica Bila alertou ainda que a comparação constante pode colocar os pais numa espécie de "corrida" que não traz benefícios, acabando por prejudicar a valorização dos progressos reais da criança. Segundo afirmou, este comportamento pode levar à perda de aspectos positivos importantes no desenvolvimento infantil e dificultar uma relação mais saudável entre pais e filhos.

PUBLICIDADE

**ANUNCIE  
AQUI**

**DICCA**

**CONTACTOS: 84 64 52 701 / 82 82 83 040**

*Gilberto Mendes*

## MAPUTO ESTÁ A PERDER-SE

A CIDADE ESTÁ A SER TOMADA POR UMA CULTURA DE DESRESPEITO TÃO PROFUNDA QUE JÁ NEM CHOCA. E ESSA É A PARTE MAIS PERIGOSA.

Porque quando o absurdo deixa de nos indignar já começámos a perder noção ao lógico.



---

*A banalização da condução pela direita, feita com a mais desconcertante tranquilidade, é talvez um dos retratos mais inquietantes do nosso declínio cívico.*

---

As regras de trânsito parece que estão de malas aviadas para um outro lugar longínquo onde a desobediência ainda vira de vergonha. Maputo virou uma selva onde cada um luta por si, sem regras, sem limites, sem pudor. Motoqueiros transformaram-se nos novos donos da estrada. Sem capacete. De chinelos.

*(Continua na pág. seguinte)*

*(Continuação da pág. anterior)*

Com três, quatro pessoas na mesma mota como se a vida fosse descartável.

Circulam em contramão com a confiança de quem está certo. Invadem passeios como se fossem extensão natural da estrada. Ignoram semáforos como se os mesmos fossem sugestões decorativas.

E fazem-no onde? Em todo o lado. Inclusive no passeio da residência do Primeiro-Ministro mesmo em frente à Presidência da República.

Sim. Ali. O mesmo espaço onde, no tempo de Samora Machel nem a pé se ousava passar.

Hoje, passa tudo. Menos o respeito.

Mas atenção: isto não é só sobre motas. Há uma nova aristocracia do caos: o RACTIS.

Essa criação da Toyota, idealizada por Kiichiro Toyoda para democratizar o acesso ao automóvel acabou por democratizar outra coisa: a irresponsabilidade.

O Ractis não conduz. Ele desfila.

O Ractis impõe-se, na sua indisciplinada autoridade.

Não para no semáforo.

Não respeita prioridades.

Não reconhece limites.

E há um fenómeno quase sobrenatural que o acompanhe.

Gente pacata, educada, civilizada, quando entra num Ractis e transforma-se.

Perde-se o filtro. Cegam-se os bons modos.

Perde-se o travão. Altera-se o juízo.

Uma universal curiosidade?

Quase todo Ractis TÊM A TRASEIRA BATIDA.

Não é azar, é padrão.

Dizem que é porque atrás dele vem sempre um Mazda Demio, colado, nervoso, impaciente, a bater-lhe a traseira como

se a cidade estivesse em permanente estado de urgência.

E no meio deste novo ecossistema há uma ironia cruel. O chapeiro que há bem pouco tempo era o vilão, virou santo.

Sim. Aquele que durante anos foi o símbolo máximo da indisciplinada rodoviária hoje parece um exemplo de contenção.

Comparado com os novos donos do atropelo urbano, o chapeiro quase parece um aprendiz.

Mas o problema não é deles.

O problema somos nós.

Todos nós.

Porque no trânsito revelamo-nos.

E o que se vê é preocupante.

Somos incapazes de esperar.

Incapazes de respeitar filas.

Incapazes de ceder passagem.

Já não conduzimos.

Disputamos cada metro como se fosse o último pedaço de terra fértil.

Furamos filas. Galga-se passeios.

Invadem-se rotundas como quem conquista território.

A banalização da condução pela direita, feita com a mais desconcertante tranquilidade, é talvez um dos retratos mais inquietantes do nosso declínio cívico.

Circula-se na faixa errada como quem passeia num jardim, obrigando quem, de facto, passou por uma escola de condução a exercer uma condução duplamente, às vezes triplamente defensiva, antecipando o erro alheio a cada segundo.

E, no limite do absurdo, são esses mesmos condutores responsáveis que acabam forçados a ultrapassagens pela esquerda, manobras arriscadas que nunca deveriam ser necessárias, mas que se tornam inevitáveis para sobreviver ao caos. Fica a sensação, amarga e irónica, de que muitos não aprenderam a conduzir.

Simplesmente adquiriram o direito de estar ao volante como quem compra um bem qualquer no nhonguista, sem instrução, sem critério e, sobretudo, sem consciência do perigo que representam para todos.

E enquanto isso, a cidade vai dando outros sinais. O número de mendigos cresce a cada dia e intensifica-se nas zonas turísticas. Aquelas mesmas zonas que usamos para vender ao

---

*Circulam em contramão com a confiança de quem está certo. Invadem passeios como se fossem extensão natural da estrada. Ignoram semáforos como se os mesmos fossem sugestões decorativas.*




---

*(Continua na pág. 14)*



WWW.UNISCED.EDU.MZ

+258 84 0943 449

   @uniscedmz

Ter a sua  
sala de aula é

#maisprático  
onde quiser



ENSINO ONLINE,  
ENSINO COM FUTURO.

*(Continuação da pág. 12)*

mundo uma imagem de país apetecível.  
Hoje, o turista já não precisa de guia.  
Basta parar num semáforo e a realidade vem ao encontro dele. É quase um “pacote completo”:  
praia, sol e um retrato cru de desigualdade à janela do carro.  
O turismo, uma das nossas maiores fontes de receita, a ser

Então, sejamos honestos.  
Isto não é um problema de trânsito.  
É um problema da sociedade.  
É um problema de valores.  
De educação. De limites.  
Viver numa cidade exige urbanidade. Exige elevação. Exige



sabotado por nós próprios.  
Mas não é só. A prostituição já não se esconde. Instalou-se.  
Fixou-se.  
E não poupa espaço.  
Em frente a hotéis, embaixadas.  
E o mais perturbador é  
a prostituição infantil na Avenida do Zimbabwe,  
mesmo em frente à sede da UNICEF.  
Ali mesmo. Na calada da noite.  
Sim. Nem isso nos faz parar para pensar.  
Nem isso nos faz reagir.

respeito pelo outro.  
Não é a cidade que deve descer ao nível de quem não a res-  
peita. É quem lá está que deve se elevar para merecer viver  
nela.  
Porque se continuarmos assim,  
se continuarmos a normalizar isto um dia vamos acordar e já  
será tarde. O mundo está cheio de exemplos desses.  
E a factura será pesadíssima.  
Será económica, social e moral.  
E nessa altura, já não haverá nada a fazer a não ser implodir  
tudo para nascer um novo povo.



  
GUNGU

**Show da Manhã**  
com  
*Eunice Andrade*

segunda-sexta feira  
**09:30 às 11:30**

**É Mais Feliz quem Assiste.**

 **tv cabo**  
CANAL 8

 **YouTube**  
GUNGU TELEVISÃO

 **StarTimes**  
CANAL 10

PUBLICIDADE

**ANUNCIE  
AQUI**

 **DICCA**

**CONTACTOS: 84 64 52 701 / 82 82 83 040**

## CAMPEONATO NACIONAL DE BOXE AO RUBRO NA CIDADE DE MAPUTO

A CIDADE DE MAPUTO ACOLHE, ENTRE OS DIAS 20 E 24 DO CORRENTE MÊS DE ABRIL, O CAMPEONATO NACIONAL DE BOXE, REUNINDO ATLETAS DE DIVERSAS PROVÍNCIAS DO PAÍS.



O evento constitui uma importante plataforma para a promoção da modalidade e para a afirmação de novos talentos no panorama desportivo nacional.

Participam no certame pugilistas provenientes de vários pontos do país, destacando-se o regresso da província da Zambézia à competição, após uma ausência de cerca de 30 anos.

Este regresso é visto como um sinal positivo para o desenvolvimento e revitalização do boxe naquela província. O campeonato decorre nos escalões de juniores e seniores, abrangendo tanto a vertente masculina como feminina, o que reforça o compromisso com a inclusão e a igualdade de oportunidades no desporto. As competições têm sido marcadas por elevado espírito competitivo e demonstrações de grande qualidade técnica por parte dos atletas.

O seleccionador nacional de boxe, Lucas Sinoia, está a aproveitar a



realização desta prova para observar e seleccionar os melhores pugilistas que irão representar o país no Campeonato Regional de Boxe, agendado para o próximo mês de Maio, na Namíbia.

Para além da vertente competitiva, o evento tem igualmente servido como espaço de intercâmbio entre treinadores, árbitros e dirigentes desportivos, permitindo a partilha de experiências e a discussão de estratégias para o crescimento da modalidade em Moçambique.

A presença de público tem sido encorajadora, demonstrando o interesse crescente pelo boxe no país. Espera-se que, no final do campeonato, surjam novos nomes capazes de reforçar a selecção nacional e elevar o nível do boxe moçambicano nas competições internacionais.



PUBLICIDADE

# ANUNCIE AQUI

# **ICCA**

**CONTACTOS: 84 64 52 701 / 82 82 83 040**

# GUNGU CINEMAS



## PRESIDENTE DA REPÚBLICA FELICITA CLARISSE MACHANGUANA PELA ENTRADA NO FIBA HALL OF FAME

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, DANIEL CHAPO, ENDEREÇOU UMA MENSAGEM DE FELICITAÇÃO À ANTIGA BASQUETEBOLISTA MOÇAMBICANA CLARISSE MACHANGUANA, POR OCASIÃO DA SUA INTEGRAÇÃO NO FIBA HALL OF FAME, CLASSE DE 2026, NUMA CERIMÓNIA REALIZADA EM BERLIM, CAPITAL E MAIOR CIDADE DA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA.



Na sua mensagem, o Chefe do Estado destaca que a distinção representa “um marco histórico para o desporto moçambicano e motivo de orgulho para toda a Nação”, sublinhando o percurso de excelência da atleta ao longo de mais de duas décadas ao serviço da Selecção Nacional de Basquetebol Feminino.

O Presidente Daniel Chapo prossegue enaltecendo ainda o contributo de Machanguana para a projecção internacional de Moçambique, referindo que a sua carreira “é exemplo de dedicação, resiliência e compromisso com a elevação do nome do país além-fronteiras”.

Para além das conquistas desportivas, o estadista reconhece o impacto social das acções da homenageada, destacando o

trabalho desenvolvido pela Fundação Clarisse Machanguana, vocacionada para o empoderamento da juventude nas áreas do desporto, educação e saúde.

O Presidente da República conclui reiterando o orgulho nacional por esta conquista, afirmando que a distinção eterniza o nome de Moçambique, de Machanguana e inspira a juventude moçambicana, sobretudo a criança, a adolescente e jovem mulher nacional.

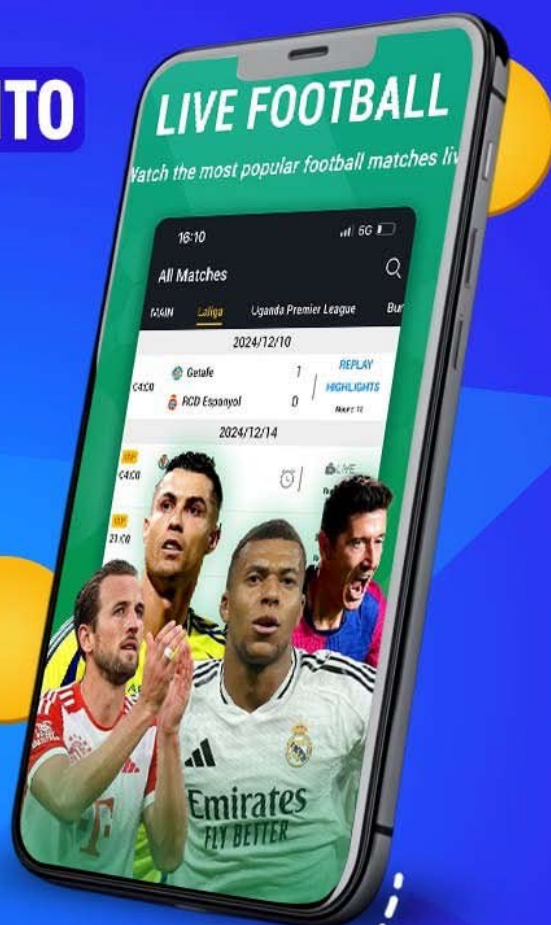
O FIBA Hall of Fame é o prestigiado salão da fama da Federação Internacional de Basquetebol criado em 1991 para honrar os protagonistas que fizeram contribuições significativas ao basquetebol competitivo internacional.



# SEU DESPORTO FAVORITO NA PALMA DA MÃO

Acompanhe todas ligas  
da StarTimes, através do App.

  **BAIXE StarTimes ON**

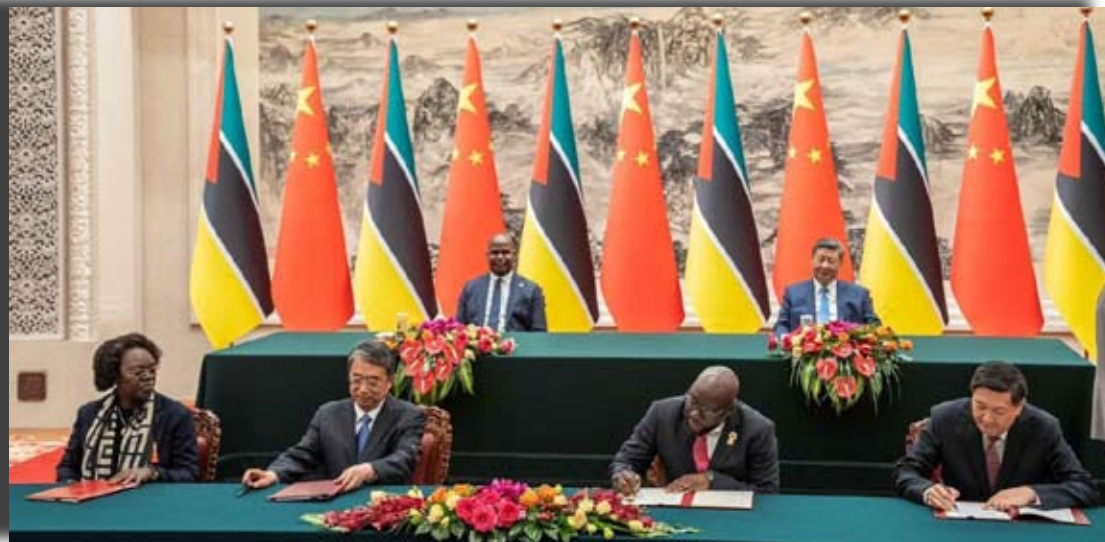


**StarTimes**

DIVIRTA-SE COM A VIDA DIGITAL

# MOÇAMBIQUE E CHINA ASSINAM ACORDO HISTÓRICO DE COOPERAÇÃO DESPORTIVA

MOÇAMBIQUE E A CHINA DERAM UM PASSO SIGNIFICATIVO NO REFORÇO DAS SUAS RELAÇÕES BILATERAIS COM A ASSINATURA DE UM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO DE COOPERAÇÃO DESPORTIVA, NUMA CERIMÓNIA DE ALTO NÍVEL REALIZADA NA CAPITAL CHINESA, BEIJING.



O acordo foi rubricado no âmbito da visita de Estado do Presidente da República de Moçambique, Daniel Francisco Chapo, à República Popular da China. Em representação do Governo moçambicano, assinou o documento o Ministro da Juventude e Desporto, Caifadine Manasse, enquanto pela parte chinesa o acto foi formalizado por Gao Zhidan, Ministro do Desporto e Presidente do Comité Olímpico chinês.

A cerimónia contou com a presença dos Chefes de Estado dos dois países, Xi Jinping e Daniel Francisco Chapo, conferindo ao momento um elevado simbolismo político e diplomático. A participação simultânea dos dois líderes reforça o nível de confiança e maturidade das relações entre Maputo e Beijing, bem como o compromisso conjunto com o aprofundamento da cooperação estratégica.

## UM MARCO NA COOPERAÇÃO BILATERAL

Este memorando assume carácter histórico por ser o primeiro instrumento bilateral exclusivamente dedicado ao sector desportivo entre Moçambique e a China. O acordo estabelece bases sólidas para o desenvolvimento de várias áreas-chave, incluindo:

- Formação de atletas de alto rendimento;
- Capacitação de treinadores e especialistas em medicina desportiva;
- Promoção do desporto escolar e comunitário;

- Reforço da luta contra a dopagem;
- Modernização de infraestruturas desportivas;

## JUVENTUDE NO CENTRO DA PARCERIA

Um dos aspectos mais relevantes do acordo é o enfoque na juventude moçambicana, considerada um activo estratégico nacional. A parceria abre portas para oportunidades de desenvolvimento e intercâmbio com uma das maiores potências desportivas mundiais.

A China é amplamente reconhecida pelo seu modelo desportivo estruturado, que integra formação escolar, identificação de talentos, apoio científico e infraestruturas modernas. Com este acordo, Moçambique passa a beneficiar dessa experiência de forma mais organizada e institucional.

## PERSPECTIVAS FUTURAS

Espera-se que este memorando impulse o crescimento do desporto moçambicano, elevando os padrões de competitividade e promovendo maior inclusão social através da prática desportiva.

A assinatura do acordo marca, assim, o início de uma nova etapa na cooperação entre os dois países, consolidando laços de amizade e abrindo caminho para benefícios concretos no desenvolvimento do sector desportivo nacional.

**Show Manhã**  
Com  
Cecilia Contente

segunda-sexta-feira  
09:30 às 11:30

É Mais Feliz quem Assiste.

tv cabo YouTube StarTimes facebook

**CLUBE DA CULTURA**

QUARTA-FEIRA  
17H30

BEATRIZ MUNGUAMBE  
APRESENTADORA

tv cabo YouTube StarTimes facebook

**Benet Machava**  
Apresentador

segunda-feira 17H45

É Mais Feliz quem Assiste.

tv cabo YouTube StarTimes facebook

**Elicido Bila**  
Apresentador

tv cabo YouTube StarTimes facebook

**IDONEO PARELELA**  
Apresentador

QUINTA-FEIRA  
17H45 ÀS 19H30

Repetição  
Sábado - 13H00

É Mais Feliz quem Assiste.

tv cabo YouTube StarTimes facebook

**JAY LANGA**  
Apresentador

SEXTA-FEIRA  
18:00 - 19:00

**TOP MUSIC WORLD**

É Mais Feliz quem Assiste.

tv cabo YouTube StarTimes facebook

**CLIFF DOS SANTOS**  
Apresentador

SEGUNDA-SEXTA  
13:30 - 15:00

É Mais Feliz quem Assiste.

tv cabo YouTube StarTimes facebook

**CONEXÕES DO GYL**

TODAS AS  
Sextas-Feiras  
21h30

REPETIÇÃO  
Domingo  
14h30

É Mais Feliz quem Assiste.

tv cabo YouTube StarTimes facebook

**APRESENTADORES**  
BENATO BENA  
DILCA MATA  
SHELTON MARTINS

SEGUNDA-SEXTA  
15:30

tv cabo YouTube StarTimes facebook



**tv cabo**

**ASSISTA A GUNGU TV NA POSIÇÃO  
8 (TVCABO)**



SIGA-NOS



**tv cabo**

# MOÇAMBIQUE INTRODUZ PREP INJECTÁVEL COM LENACAPAVIR PARA REFORÇAR PREVENÇÃO DO HIV

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ANUNCIOU A INTRODUÇÃO DA PREP INJECTÁVEL COM LENACAPAVIR EM MOÇAMBIQUE, UMA NOVA ESTRATÉGIA INOVADORA DESTINADA A PREVENIR A INFECÇÃO PELO HIV ANTES DA EXPOSIÇÃO AO VÍRUS.

A medida surge como parte do reforço das políticas públicas de saúde, visando ampliar o acesso a métodos de prevenção mais eficazes e adaptados às necessidades da população.

A nova abordagem estará disponível a partir de 22 de Abril de 2026 e será administrada semestralmente por profissionais de saúde qualificados, oferecendo uma alternativa mais prática e discreta em comparação com as opções já existentes. Esta periodicidade reduzida pode representar um marco importante na melhoria da adesão por parte dos utentes.

O Lenacapavir é um medicamento injectável utilizado como profilaxia pré-exposição (PrEP), reconhecido por reduzir significativamente o risco de contrair o HIV. A sua introdução no país constitui um avanço relevante na resposta nacional à epidemia, alinhando Moçambique com inovações científicas recentes no combate ao vírus.

Especialistas em saúde pública consideram que esta nova opção poderá aumentar substancialmente a adesão às estratégias de prevenção, contribuindo para a redução do número de novas infecções e para um melhor controlo da epidemia de HIV no território nacional.

Moçambique continua entre os países com elevada prevalência de HIV, sendo que iniciativas como esta integram um conjunto mais amplo de esforços governamentais e de



© Ferris P. Pichayapornakul/Alamy

parceiros internacionais para travar a propagação do vírus e proteger a saúde pública.

Diferente da PrEP oral, que exige toma diária, a versão injectável com Lenacapavir permite apenas duas administrações por ano, o que pode facilitar significativamente a continuidade do uso e reduzir o risco de esquecimento por parte dos utentes.

Para além disso, espera-se que a introdução deste método contribua para diminuir o estigma associado à toma diária de medicamentos, promovendo maior confidencialidade e conforto para os utilizadores. Este factor é particularmente relevante em comunidades onde o acesso à informação e o apoio social ainda representam desafios.

As autoridades de saúde reforçam que, apesar dos avanços, a prevenção do HIV deve continuar a incluir testagem regular, acompanhamento médico contínuo e a adopção de outras medidas complementares, como o uso de preservativos e a educação para a saúde. A combinação de diferentes estratégias permanece essencial para alcançar resultados sustentáveis no combate à epidemia.



---

*O Lenacapavir é um medicamento injectável utilizado como profilaxia pré-exposição (PrEP), reconhecido por reduzir significativamente o risco de contrair o HIV.*

---

 **zäp**

# DÁ UM ZAAAP PARA AS MELHORES FESTAS DO ANO!



**NESTE VERÃO AUMENTA A DIVERSÃO!**

ZAP BOX  
**1450MT**  
~~1735MT~~

+ KIT DE INSTALAÇÃO  
**1750MT**  
~~2230MT~~

**+ 30 DIAS DO PACOTE MINI!**

ACTUAIS CLIENTES TAMBÉM **GANHAM OFERTA!**

# A EXUBERÂNCIA COM QUE MOÇAMBICANAS FESTEJAM 7 DE ABRIL PROVA QUE ESTÃO A VIVER “O SÉCULO DAS MULHERES” ANTEVISTO POR PAPINI<sup>(2)</sup>

Por Gustavo Mavie

É para o melhoramento tanto do homem como da mulher que se deve à mulher toda a liberdade e oportunidade igual para a sua individualidade. Então haverá um sentido de humor. E a mulher pode rir mais graciosamente que o homem, ela tem todo o potencial para tal – mas está reprimida, condenada, criticada. Ela viveu uma vida de tanta miséria que você não pode esperar que ela mostre algum sentido de humor. Mas o dia não está longe... então toda a terra estará repleta de risos. Ao invés de conversas sobre guerra, ao invés de políticos dando discursos em todo o mundo, ao invés de sermões de padres estúpidos que não sabem nada, será muito melhor que todo o homem e toda a mulher sejam capazes de ver o lado hilário da vida e desfrutar dele.

E o dia em que Osho antevia como não estando longe já chegou de facto às mulheres moçambicanas.

Na sua pregação em prol da libertação das mulheres, OSHO venceu o seguinte: Se as mulheres tivessem sido respeitadas no passado, a humanidade não estaria em tamanha bagunça como a de hoje – porque as mulheres são a metade da humanidade. Metade da humanidade manteve-se indignada, ignorante, privada de toda a liberdade, de todo o movimento. Nós nos dificultamos, demos desvantagens a nós mesmos. Nós destruímos metade de nós mesmos e se estamos na miséria então quem é que pode ser culpado?

OSHO diz que os homens não permitiram às mulheres que fossem mais que eles porque sabiam que não eram mais poderosas que eles e para não sofrer o complexo de inferioridade, não as deixaram exercer o superpoder de que são providos de facto.

O sábio indiano vinca que “O homem sofre de um grande complexo de inferioridade porque ele não pode dar à luz a crianças. É uma das mais profundas inferioridades inconscientes no homem. Ele sabe que a mulher é superior, porque na vida não pode haver nada superior a dar à luz a vida. A função do homem, a sua participação na criação da vida, é desprezível. Não é mais do que uma injeção de seringa. Pode ser feita por uma seringa – ele pode ser absolutamente

aliviado em participar na reprodução. Ele deve ter sentido isso desde o princípio. E a única maneira de ultrapassar esse complexo de inferioridade foi reduzir a mulher de toda a maneira possível para uma posição tão inferior que o homem pudesse esquecer o seu complexo de inferioridade e começasse a acreditar que ele é superior. Todas as sociedades do mundo, todas as culturas, todas as religiões, de formas diferentes, têm vindo a fazer o mesmo: reduzir a mulher à categoria secundária da humanidade, não igual a do homem.”

OSHO vinca que as mulheres são mais poderosas e mais dotadas de qualidades ÚNICAS. “A maioria das diferenças entre homens e mulheres é por causa de milhares de anos de condicionamento. Elas não são fundamentais para a natureza, mas há algumas diferenças que lhes dão beleza única, individualidade. Essas diferenças podem ser contadas muito facilmente. Uma é que a mulher é capaz de produzir vida; o homem não. Desse jeito ele é inferior e essa inferioridade desempenhou um grande papel na dominação das mulheres pelos homens. O complexo de inferioridade funciona desse jeito: finge ser superior – para enganar a si mesmo e enganar o mundo. Então o homem ao longo dos séculos tem destruído o gênio, talento, capacidades da mulher, para que ele possa se provar superior – a si mesmo e ao mundo. Porque a mulher dá à luz, por nove meses ela permanece absolutamente vulnerável, dependente do homem. Os homens exploraram isso de uma forma muito feia. E isso é uma diferença fisiológica; não faz nenhuma diferença. A psicologia da mulher é corrompida quando o homem diz-lhe coisas que não são verdadeiras, tornando-a escrava do homem, reduzindo-a a uma cidadã secundária do mundo. E a razão para isso é que ele é musculosa mente mais forte. Mas força muscular é parte da animalidade. Se isso vai decidir a superioridade, então qualquer animal é mais musculoso que um homem.”

(Continua na próxima edição)

tv cabo

**Tu  
escolhes!**



**TV + NET + VOZ**



# DICCA

**REGISTO**  
019/GABINFO  
- DEPC/2005

**PERIODICIDADE**  
Semanal

**TIRAGEM**  
Electrónica

**PROPRIEDADE:**  
DICCA, Publicidade  
e Marketing  
Travessa do Varietá  
Nº 21-57 - R/C  
M A P U T O

---

## FICHA TÉCNICA

**DIRECÇÃO**  
Samuel Malumbe

**EDIÇÃO**  
ESFÉRICO

**REDACÇÃO**  
Jeremias Licumbe  
Jonas Machava (Fotógrafo)

**COLABORAÇÃO**  
Sérgio Dzimba  
Matos Matosse  
Gustavo Mavie  
José Balate

**REVISÃO**  
ESFÉRICO

**MAQUETIZAÇÃO**  
H. Hauze

## SABIA QUE...

O calor irradiado pelo sol aquece a água dos rios, lagos, mares e oceanos ocorrendo o fenómeno da Evaporação?

Nesse momento, ocorre a transformação do estado líquido da água para o seu estado gasoso, à medida que se desloca da superfície da Terra para a atmosfera.

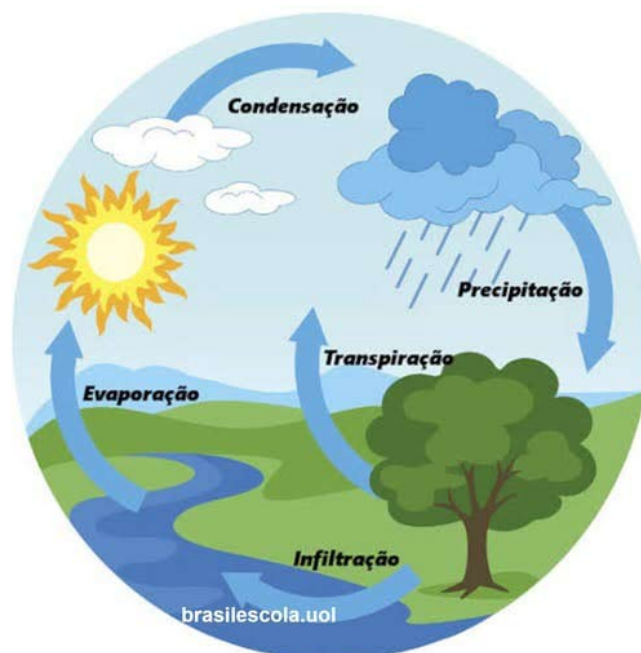
O vapor da água esfria, se acumula na atmosfera e se condensa na forma de gotículas, que formarão as nuvens ou nevoeiros. Neste momento, ocorre o processo de Condensação, ou seja, a transformação do estado gasoso da água para seu estado líquido, sendo as nuvens, as gotículas de água líquida suspensas no ar.

Com muita água condensada na atmosfera, se inicia o processo de Precipitação, onde as gotículas suspensas no ar se tornam pesadas e caem no solo na forma de chuva. Em regiões muito frias a água condensada passa do estado gasoso para o líquido e rapidamente para o estado sólido, formando a neve ou o granizo.

Quando o vapor de água condensado cai sobre a superfície terrestre, ocorre a Infiltração de uma parte dessa água que vai alimentar os lençóis subterrâneos.

Parte da água que se infiltrou no solo pode ser absorvida pelas plantas que, depois de utilizá-la a devolvem à atmosfera por meio do processo de Transpiração.

A água também pode evaporar ou escoar sobre o solo e abastecer os rios, que deságuam em mares e oceanos, rei-



**FAÇA O SEU EVENTO, REUNIÃO OU CONFERÊNCIA  
NUMA SALA CONFORTÁVEL, CLIMATIZADA  
E ESTACIONAMENTO NA BAIXA DA CIDADE**

**CONTACTOS:  
84 645 2701 / 82 828 8340**



NA REALMENTE O SALÁRIO MÍNIMO NON CHEGA. SÓ TENHO UM CALÇA SÓ, PARA AVESTIR E ENQUANTO NON SECA, ESTOU TRASAR NA SERVIÇO... O NHACA DA OTM TENS MUITA RAZÃO MESMO!!! A GOVERNO TENS QUE REVER OS POSIÇÃO !!!



# Divirta-se em Família no Pacote Acima!



30 DIAS  
GRATIS  
NA COMPRA  
DE UM KIT



Recarregue o pacote actual  
assista o Pacote Acima

Se o teu **Pacote Actual** é **NOVA**

Recarregue o mesmo e assiste o **PACOTE BÁSICO** ou **SMART**

Campanha válida até 15 de Janeiro de 2026 | Termos e condições aplicáveis

 82 217 1400



StarTimes    
www.startimestv.com



StarTimes

**GUNGU STUDIO**

OLGA MATA

**15:30H**

**GTV** É MAIS FELIZ QUEM ASSISTE

**GUNGU STUDIO**

RENA

**15:30H**

**GTV** É MAIS FELIZ QUEM ASSISTE

**GUNGU STUDIO**

SHELTON MARTINS

**15:30H**

**GTV** É MAIS FELIZ QUEM ASSISTE